

# **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA: SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS**

**Março de 2009**

## **SITUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA E PROPOSTAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS**

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) é órgão complementar da Universidade de Brasília (UnB) que tem como finalidade a formação de recursos humanos em um cenário de atenção à saúde predominantemente de média e alta complexidades inserido dentro do Sistema Único de Saúde por meio do processo de contratualização pautado na política vigente para os Hospitais Universitários que contempla como financiadores o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação e como interlocutor no referido contrato o gestor local do SUS, neste caso a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O HUB constitui um dos cenários mais importantes para a formação de estudantes de diversos cursos da área da saúde e áreas afins, e sem dúvida, o cenário ideal para a prática da extensão universitária extremamente relevante, considerando o volume dos atendimentos, dentre os quais destacam-se, 9.810 internações, 6.021 cirurgias e 1.083 partos, 874.453 exames laboratoriais, 49.198 procedimentos de diagnóstico por imagens, e a preparação e distribuição de 380.000 refeições, em 2008.

Os cursos, número de estudantes e número de créditos ministrados na graduação nos principais cursos da área de saúde ministrados no HUB são descritos na tabela abaixo. Estudantes dos cursos de pedagogia, psicologia, serviço social, administração, engenharia e ciências da computação, dentre outros, também utilizam

a infra-estrutura do HUB como cenário para o desenvolvimento das suas atividades.

<b>Curso</b>	<b>Número de estudantes</b>	<b>Número de créditos</b>
Medicina	472	473
Odontologia	159	288
Nutrição	53	240
Farmácia	32	270
Enfermagem	104	280

Fonte: Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa - DAEP/HUB

As atividades de formação de especialistas por meio da residência médica, que contemplou 132 residentes em 2008, sendo que já foi aprovado pelo MEC aumento para 145 residentes, cumpre com um papel fundamental dentro do sistema único de saúde, sendo alguns dos programas, considerados como referências nacionais pela sua excelência. Deve ainda ser considerado que os 29 programas de pós-graduação *lato sensu* de Residência Médica, aprovados pelo MEC, atualmente em atividade no HUB, correspondem a uma carga didática de aprendizado em serviço de 12.141 créditos anuais (182.115 horas), que são desenvolvidos pelos professores e profissionais em atividade no HUB, nos 365 dias do ano, ininterruptamente.

Não menos relevantes são as atividades de pesquisa desenvolvidas principalmente pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas;
- Mestrado e Doutorado em Medicina Tropical;
- Mestrado e Doutorado em Patologia Molecular;
- Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; e
- Mestrado e Doutorado em Nutrição.

Além de outros Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, como por exemplo, de Psicologia e Engenharia Elétrica.

O HUB funciona com a participação de funcionários concursados da Fundação Universidade de Brasília (FUB), funcionários concursados cedidos pelo Ministério da Saúde (MS), funcionários concursados cedidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal e prestadores de serviços (não terceirizados) divididos em dois grandes grupos: prestadores que realizam tarefas suscetíveis de terceirização (cargos extintos do serviço público federal) e prestadores que realizam atividades correspondentes a cargos passíveis de preenchimento por concurso (não extintos do serviço público federal). Ainda, o quadro de funcionários cedidos pelo Ministério da Saúde encontra-se em extinção e o quadro de funcionários da FUB apresenta redução significativa por aposentadoria, morte ou exoneração à pedido dos funcionários.

**Distribuição dos recursos humanos de acordo com o vínculo e nível de formação**

NÍVEL	FUB	MS	SES	Contrato	TOTAL
Superior	279	77	42	209	607
Médio	452	137	6	440	1035
Apoio	43	92	0	453	588
<b>TOTAL</b>	774 (35%)	306 (14%)	48 (2%)	1102 (49%)	2230 (100%)

Fonte: Divisão de Recursos Humanos/DAEX/HUB

**Movimento de trabalhadores por tipo de vínculo no HUB – janeiro a dezembro de 2008**

NÍVEL	FUB	MS	SES	Contrato	TOTAL
Entrada	10	1	2	237	250
Saída	53	34	3	213	293
<b>TOTAL</b>	-43	-33	-1	+24	-43

Fonte: Divisão de Recursos Humanos/DAEX/HUB

A infra-estrutura física tem sofrido pela falta de manutenção preventiva e corretiva e freqüentemente é causa de problemas sérios

que impõem a necessidade de interrupção de serviços e redução da capacidade de operação. Sendo hoje, em muitos aspectos inadequada para a prestação de serviços segundo as normas vigentes para o funcionamento de unidades de atenção à saúde. Atualmente, as áreas que precisam de intervenção prioritária são o Centro de Pronto Atendimento, a Farmácia, o Centro de Produção de Refeições, o Centro de Atendimento Ambulatorial e os serviços de UTI tanto de adultos como neonatal, dentre outros. A administração *pro tempore* destinou recursos para reformas e aquisição de equipamentos a serem liberados em três etapas conforme cronograma específico. A primeira etapa contempla a liberação de R\$ 10.271.000,00, dos quais já foram repassados R\$ 1.150.661,62; a segunda etapa prevê a liberação de R\$ 3.040.000,00 e a terceira etapa prevê a liberação de R\$ 6.470.000,00.

O andamento dos principais projetos de reforma é descrito a seguir:

<b>Obra</b>	<b>Andamento</b>	<b>Previsão de início</b>
C. Pronto Atendimento	Elaboração de projeto executivo	Junho 2009
Farmácia de manipulação	Elaboração de projeto executivo	Junho 2009
Farmácia geral	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
C. Produção Refeições	Contratação de projeto executivo e complementares	Junho 2009
UTI adultos	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
UTI Neonatal	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
Ambulatório	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
C. Material Esterilizado	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
Climatização UTI/CC	Contratação de projeto	Junho 2009

Fonte: Divisão de Engenharia Clínica/DAEX/HUB

Financeiramente, o órgão arrecada por meio do contrato 2.059.930,90 reais e destina 87% do que arrecada para o pagamento de pessoal (contratos de prestação de serviços).

O HUB acumula uma dívida de 12.859.986,77 milhões de reais junto aos fornecedores, adquirida a partir de 2002 conforme descrito a seguir:

#### **Distribuição da dívida por ano de aquisição**

<b>ANO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
2002	281.997,42
2003	1.207.091,07
2004	411.636,43
2005	695.863,65
2006	1.628.501,37
2007	1.538.210,34
2008	5.501.624,20
2009	1.595.062,29
<b>TOTAL</b>	<b>12.859.986,77</b>

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças/DAEX/HUB

A magnitude da dívida acumulada dificulta a aquisição de bens e serviços até o ponto de colocar em risco o funcionamento em condições mínimas de segurança para profissionais, estudantes e principalmente para os usuários/pacientes.

Nesse contexto, se insere a necessidade da abertura de novos serviços, especificamente o Centro de Alta Complexidade em Oncologia que tem criado uma expectativa na sociedade de solução para ao déficit de atendimento oncológico no Distrito Federal e da implantação do Centro de Atendimento Odontológico no novo prédio destinado para esse fim, assim como, do Centro de Atendimento Farmacêutico/Farmácia Escola que dividirá o espaço físico do novo prédio com o Centro de Atendimento Odontológico.

As iniciativas adotadas pela administração da UnB até o momento:

1. Renegociação e pagamento da dívida com a CEB e a CAESB durante a administração do Reitor Timothy Mulholand, gasto arcado pela administração *pro tempore* e mantido na atual gestão;
2. Autorização para dar andamento às reformas mais urgentes da infra-estrutura física e aquisição de equipamentos com a aprovação de alocação de recursos durante a administração *pro tempore* com o montante descrito acima, mantidos na atual gestão;
3. Apoio financeiro emergencial durante as crises provocadas pela falta de pagamento aos fornecedores durante a administração *pro tempore*, mantido na atual gestão;
4. Autorização da administração atual para proceder com o processo de terceirização das atividades exercidas por contratados correspondentes aos cargos extintos do serviço público federal; e
5. Facilitação de recursos efetivada pelo Decanato de Administração e Finanças, na qualidade de adiantamento, para honrar o pagamento da folha dos prestadores de serviço até o 5º dia útil de cada mês.

No entanto, a discussão sobre a vulnerabilidade decorrente da forma de contratação dos prestadores de serviços e a falta de preenchimento de vagas de concurso, insistentemente apresentada pela administração do HUB, pelo menos desde 2006, à administração superior da UnB, foi protelada e neste momento, torna-se crítica, considerando não só a situação da irregularidade em si, senão a perda de oportunidades para o melhor aproveitamento de algumas iniciativas do MEC tais como a remuneração por plantões que se encontra em tramitação para os funcionários concursados. Vale ressaltar que na

atual conjuntura qualquer medida nesse sentido deverá ser adequada aos termos da pactuação celebrada entre a FUB e os órgãos de controle federais para resolver os problemas que a FUB enfrenta em relação ao pagamento de servidores e de prestadores de serviços, que atingem de maneira direta o HUB.

Por outro lado, ao se tornar unidade gestora com orçamento próprio, conforme recente disposição ministerial, a irregularidade na contratação de prestadores de serviço para atividades relacionadas a cargos passíveis de preenchimento por concurso terá que ser explicada ao Ministério da Educação, considerando que o volume de recursos que deverão ser previstos para pagamento de servidores é substancialmente maior (praticamente 100% maior) que o investido até o momento, utilizando recursos de custeio do SUS. Também cabe ressaltar que o processo de terceirização duplicará o investimento para pagamento dos serviços terceirizáveis que atualmente são contratados de forma irregular.

Uma síntese dos problemas a serem enfrentados foi debatida e listada pela atual diretoria na seguinte ordem de prioridades:

1. Irregularidade na contratação de prestadores de serviços:
  - Cargos extintos;
  - Cargos passíveis de preenchimento por concurso;
2. Perda progressiva de funcionários do quadro da FUB e nível inadequado de compromisso institucional no quadro que permanece ligado ao HUB;
3. Perda progressiva dos funcionários cedidos pelo Ministério da Saúde;
4. Risco de perda dos funcionários cedidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal;



5. Dívida com os fornecedores;
6. Processo administrativo lento e ineficiente;
7. Necessidade de tornar viável a expansão de serviços: CACON/Centro de atendimento odontológico/Centro de atenção farmacêutica-farmácia escola/Centro de atendimento a crianças e adolescentes/Transplante de medula óssea/Implante coclear e Saúde auditiva/Centro de pesquisa clínica;
8. Falta de humanização das relações de trabalho entre profissionais e usuários e entre os próprios profissionais;
9. Carga horária flexibilizada de 40 para 30 horas, praticada no HUB de forma indiscriminada;
10. Falta de manutenção de equipamentos, alguns com serviços de manutenção devidamente contratados e não realizados por causa da inadimplência; e
11. Incapacidade financeira para o necessário aprimoramento tecnológico para manter o nível de excelência da instituição.

Tendo em vista as considerações acima, e após a discussão mantida com o Magnífico Reitor, o Vice-Reitor e a equipe de Decanos e Assessores da Reitoria, sugerimos os seguintes encaminhamentos:

1. Autorizar a abertura de novos serviços unicamente após a definição de fonte de recursos para custeio e pessoal;
2. Priorização para alocação de assistentes administrativos concursados no HUB, considerando que haverá um impacto significativo no HUB para atender à demanda gerada pelo REUNI do qual participam vários cursos da área de saúde que utilizam o hospital;

3. Pleito junto ao MEC para abertura de vagas de concurso para preenchimento dos 535 cargos atualmente mantidos por meio de contrato irregular de prestação de serviços, priorizando os cargos direcionados às atividades finalísticas;
4. Melhorar a eficiência do processo administrativo para reduzir custos por meio de:
  - Implantação definitiva do processo de informatização;
  - Realização do curso de gestão para os funcionários e prestadores que ocupam cargos de gerência no HUB;
  - Realização do levantamento detalhado da dívida com ajuda da Auditoria interna da FUB;
5. Criação de fundo específico para renegociar a dívida que seria composto a partir das seguintes fontes:
  - Auxílio interministerial;
  - Auxílio da FUB;
  - Solicitação de recursos do MEC/MS;
  - Pagamento retroativo do termo aditivo do contrato;
  - Aumento da arrecadação pela renegociação do termo aditivo;
  - Aumento da arrecadação pela renovação do contrato com a SES/DF que será realizada em janeiro de 2010;
  - Outras fontes.

Emergencialmente, solicitamos que a FUB assumira até dezembro de 2009 o pagamento dos contratados passíveis de preenchimento por concurso e o pagamento dos cargos terceirizáveis da limpeza, manutenção e segurança que totalizam atualmente: **R\$ 1.176.379,07.**

Adicionalmente, em consonância com o primeiro encaminhamento, solicitamos que os valores das novas contratações para a abertura de novos serviços sejam contemplados como um acréscimo ao montante financeiro solicitado acima.

A expectativa seria de que a dívida poderia ser reduzida com todas estas medidas aplicadas em paralelo, pelo menos em 50% durante os próximos 12 meses e que assim que a situação de arrecadação melhorasse o quantitativo do repasse poderia diminuir progressivamente, tendo como um horizonte viável o momento em que o HUB assumisse a responsabilidade do pagamento das atividades terceirizadas como parte do seu custeio normal com recursos do SUS legitimamente destinados para tal finalidade.

Brasília, 24 de março de 2009.

**Gustavo Romero**

*Diretor Geral*

**Laene Pedro Gama**

*Diretora Adjunta Executiva*

**Elza Ferreira Noronha**

*Diretora Adjunta de Serviços Assistenciais*

**Maria Imaculada B. Muniz Junqueira**

*Diretora Adjunta de Ensino e Pesquisa*